

FOTOBIMODULAÇÃO POR ILIB INFRAVERMELHO NO CONTROLE DA SÍNDROME METABÓLICA: RELATO DE CASO

Giovani Dellaqua GONÇALVES*

Ana Letícia Grande SANTOS**

Beatriz Marques ARGENTINA***

Mariana Nogueira Ferreira Quiozini KOBAYASHI****

Maria Paula FRANZZATO*****

Nathália INSAURALDE*****

Tháisa Fernanda Queiroz de SOUZA*****

RESUMO

Introdução: A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por quadros de hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, obesidade e resistência insulínica, que aumentam a predisposição para doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2. A fotobiomodulação vascular transcutânea tem sido estudada como tratamento adjuvante no manejo da SM por modular processos inflamatórios. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da fotobiomodulação vascular transcutânea em um paciente com diagnóstico de síndrome metabólica, por meio de análises clínicas e bioquímicas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, aprovado pelo Comitê de Ética, sob o número 6.690.261. O paciente foi submetido a 24 sessões de fotobiomodulação transcutânea (ILIB infravermelho), realizadas duas vezes por semana durante 90 dias. Mensalmente, foram avaliados parâmetros clínicos como peso, circunferência abdominal, pressão arterial e bioquímicos como HbA1c, glicemia de jejum, colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos. **Resultados:** Ao final do tratamento, observou-se uma redução da pressão arterial de 150x90 mmHg para 110x80 mmHg, e da glicemia de jejum, que reduziu de 129,3 mg/dL para 110,5 mg/dL. No entanto, a HbA1c apresentou um ligeiro aumento, de 6,3% para 6,8%. O peso corporal diminuiu de 127,5 kg para 122,5 kg. A circunferência abdominal também teve uma leve redução, de 131,5 cm para 131 cm. Apresentou elevação do colesterol LDL de 121 para 152 mg/dL e redução expressiva dos triglicerídeos, de 796,0 mg/dL para 308,0 mg/dL e do colesterol total de 269 mg/dL para 232 mg/dL, e um aumento do colesterol HDL, de 29,0 para 33,0 mg/dL. **Conclusão:** A fotobiomodulação vascular transcutânea demonstrou efeito positivo no controle glicêmico, redução da pressão arterial, glicemia e peso corporal. Contudo, o perfil lipídico e a HbA1c foram desfavoráveis. Estudos adicionais, com amostras maiores e maior tempo de seguimento e controle alimentar, são necessários para confirmar esses achados e entender melhor a totalidade de seus efeitos.

Palavras-chave: diabetes mellitus; hipertensão arterial; dislipidemia; obesidade.

* Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. dellaquagiovani@hotmail.com

** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. grandesantaosanaleticia@gmail.com

*** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. beargentin@gmail.com

**** Discente de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. mariananfqbayashi@hotmail.com

***** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. mpfranzzato@hotmail.com

***** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. nathalia_insauralde@icloud.com

***** Orientadora, Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. thaisaqueirozdesouza@gmail.com